

CRONOGRAMA

Em atenção às disposições constantes na Lei 8.666 de 21 de junho de 1993, a **SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO (SECOM)**, torna público que realizará **SESSÃO PÚBLICA** com vistas à apresentação de **PROJETO BÁSICO DE SISTEMA DE CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES**.

A audiência pública se realizará no dia **07 de Março de 2016**.

Horário: 09h00às11h00.

Local: Sala de reunião da Secretaria de Comunicação do Estado do Pará

Endereço: Avenida Dr. Freitas n.º. 2531 – Marco, Belém – PA, CEP 66.087-810

Objetivo: Promover a participação da sociedade civil organizada, para apresentação do **PROJETO BÁSICO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO E CAPTURA DE DADOS, INFORMAÇÕES E NOTÍCIAS**, e discussão acerca das especificações e condições operacionais e elucidação para apresentação de prova de conceito.

1. Formas de participação:

1.1. A Sessão Pública será aberta aos interessados e à sociedade em geral. A documentação (projeto básico) objeto da Sessão Pública estará publicada no endereço: www.secom.pa.gov.br

1.2. Questionamentos e sugestões serão encaminhadas previamente para o e-mail licitacao@secom.pa.gov.br até as 18h00 do dia 01 de Março de 2016.

2. Os interessados deverão apresentar, junto à sua inscrição nos termos do item 1.2, os memoriais da matéria que for apresentar, contendo em destaque o assunto, relatório e conclusão final, para acompanhamento da mesa diretora dos trabalhos;

3. A apresentação deverá ater-se, exclusivamente, ao breve relato dos memoriais, não sendo permitida sua alteração após a inscrição;

4. Os debates estarão restritos à matéria constante da pauta previamente estabelecida, qual seja: apresentação do PROJETO BÁSICO DE SISTEMA DE CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES, discussão acerca das especificações e condições operacionais e elucidação para apresentação de prova de conceito;

5. Da Audiência será lavrada Ata que, após conferida, será assinada pelos componentes da Mesa e demais presentes que quiserem, na qual estarão lançados todos os assuntos abordados e debatidos, principalmente, as proposições e sugestões apuradas.

6. A instalação da sessão da Audiência Pública se dará com observância das etapas a seguir:

- a) Abertura e Explicação Inicial – A abertura será realizada pelo presidente da Mesa.
- b) Exposição da Matéria – Será exposta a matéria didaticamente, e de forma clara, de modo a permitir a compreensão e coleta de subsídios;
- c) Manifestações, perguntas e sugestões – As manifestações, perguntas e sugestões dos inscritos deverão ser efetuadas por escrito e encaminhadas à Mesa, que se manifestará sobre as mesmas na própria audiência.
- d) Confecção das Atas das Audiências Públicas – A avaliação final e o encaminhamento das proposições suscitadas serão registradas em Ata, que será elaborada pelo Presidente da Audiência Pública e por seus auxiliares, e deverá ser posteriormente assinada pelos componentes da Mesa e pelos

demais presentes que queiram.

7. Dúvidas e sugestões deverão ser encaminhadas para o e-mail licitacao@secom.pa.gov.br

Atendendo a princípios da administração pública da economicidade e da razoabilidade, consagrados em textos legais, fazemos o chamamento público para se fazerem presentes à audiência. E, para conhecimento público é expedido o presente Edital de Sessão Pública.

BELÉM (PA), 19 de Fevereiro de 2016.

Daniel NardinTavares
Secretário de Comunicação do Estado

SISTEMA DE MONITORAMENTO E CAPTURA DE DADOS, INFORMAÇÕES E NOTÍCIAS

PROJETO BÁSICO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO E CAPTURA DE DADOS, INFORMAÇÕES E NOTÍCIAS

1.0 –OBJETO

1.1. Serviço de fornecimento de SISTEMA DE MONITORAMENTO E CAPTURA DE DADOS, INFORMAÇÕES E NOTÍCIAS de imprensa e conteúdos de redes sociais, incluindo implantação, suporte técnico, atualização, treinamento especializado e operação assistida do Sistema, para atender às demandas da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO (SECOM), conforme especificações técnicas e demais condições operacionais deste Projeto Básico.

2.0 – JUSTIFICATIVA

2.1. Este Projeto Básico traduz novos requisitos de serviços mapeados pela SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, que busca implantar uma dinâmica de gestão de dados, informações, notícias e conteúdos de imprensa e mídias sociais sobre o GOVERNO DO ESTADO que auxiliarão a tomada de decisões estratégicas, através de uma rede/sistema gerador e armazenador de conteúdo, que seja ágil e capaz de praticar atualizações contínuas de informações em tempo real, integrando, notificando e divulgando informações via internet e/ou intranet, gerenciando textos, imagens e sons, por meio da plataforma a ser contratada.

2.2. Motivação

2.2.1. A SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO tem trabalhado fortemente no sentido de efetivar seu papel de fornecedor de subsídios para a tomada de decisão institucional. Neste contexto, o principal instrumento para o trabalho da SECOM passa a ser a gestão de dados, informações, notícias e conteúdos de imprensa e mídias sociais sobre o GOVERNO DO ESTADO e a consequente geração de conhecimento, relatórios e de ações que este processo proporciona.

2.2.2. Em uma época de modernidade, a celeridade, a segurança e o estabelecimento de novos focos regulatórios tornam-se fator extremamente relevante para o sucesso da gestão da informação. A utilização de serviço estruturado de captura, análise, integração e compartilhamento de informações sobre o GOVERNO DO ESTADO é mais do que essencial para esta nova época.

2.2.3. Este Projeto, em seu conjunto e magnitude, significa a possibilidade da gestão da informação, principalmente de seus processos de captura, inteligência e análise, de não somente manter como aprimorar significativamente as particularidades de qualidade, agilidade, transparência, confiabilidade e inovação que marcam o trabalho desta Secretaria, e também de fortalecer seu relacionamento com seus diversos públicos.

2.3. Justificativa

2.3.1. O pleito nasce da necessidade da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO em conhecer, reter e gerar conhecimento, de preferência antes de um possível cenário de análise de desempenho, qualquer vulnerabilidade que possa dificultar o mapeamento de CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES. Dessa forma, a SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO poderá prevenir-se, de maneira eficaz, mitigando tais vulnerabilidades que possam até então estarem desconhecidas, por ausência de uma solução que viabilize esta informação em tempo real.

2.3.2. Neste contexto, foi possível identificar que muitos conteúdos fundamentais para o funcionamento da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, estão fortemente dependentes dos dados e informações disponíveis na imprensa e nas mídias sociais, de maneira que se torna necessário a constante captura de dados e o aperfeiçoamento dos serviços existentes, bem como garantir a disponibilidade das aplicações de forma a minimizar o risco de perdas de informações e produzir impacto negativo sobre o desempenho institucional.

2.3.3. A disponibilidade de um ambiente de tecnologia atual aplicada, assim como os níveis de disponibilidade de informações que alimentam os negócios das grandes Empresas e Governo tornam-se cada vez mais críticos com o passar do tempo, o que requer ações conjuntas e complementares aos esforços já adotados para manter a segurança em níveis de risco admissíveis para as operações.

2.3.4. Cada vez mais torna-se indispensável a estruturação de dados para detectar onde ocorrem falhas de conteúdos e com isso aumentar a disponibilidade e desempenho dos ambientes de CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, especialmente os de maior expressão e complexidade.

2.3.5. Encontrar inconsistências antes que um agente externo a explore permite antecipar-se ao risco, na medida em que ações de melhoria sejam iniciadas para restaurar a segurança do ambiente CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES. Assim como encontrar uma falta de indisponibilidade e/ou desempenho, permite que ações de melhoria sejam planejadas e executadas, para a assertividade das ações junto do ambiente CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES.

2.3.5. Modelos e exemplos de maturidade em gestão da informação tem proposto melhores métodos e práticas de que integram as principais áreas da tecnologia e conteúdos em torno de ações preventivas mais eficazes, que visam introduzir critérios informacionais durante o ciclo de vida do ambiente CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES.

2.3.6. Para isso, a SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO tem necessidade de adotar um processo preventivo e assertivo nas aplicações CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES baseado no gerenciamento de vulnerabilidades, que permitirá antecipar-se aos riscos de falha e/ou qualidade de informações, que evidências permitam a análise de cada caso pelos agentes solucionadores, e proposição de recomendações de melhores práticas para eliminar os problemas identificados.

2.3.7. A SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO também conta com um sistema de CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES internos que precisa ser integrado, baseado no gerenciamento de disponibilidade e desempenho, que permita a análise conjunta dos dados externos de cada caso pelos responsáveis técnicos, e proposição de recomendações para eliminar os problemas identificados.

2.3.8. Considerando este quadro, torna-se cada vez mais necessário o gerenciamento de disponibilidade, desempenho e vulnerabilidades de ativos informacionais e aplicações de CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES para mitigar falhas, riscos informacionais e implantar uma maneira consistente de realizar o aprimoramento da base de dados para, com isso, manter toda a estrutura funcionando, dentro do âmbito do Sistema Integrado de Comunicação (SICOM), cujo órgão central é a SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, de forma a atender as necessidades do órgão e as expectativas dos cidadãos.

2.3.9. Em conformidade a todos os esforços que a SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO vem empreendendo para elevar seus níveis de gestão e governança, a superação dessas limitações, assim como a ampliação da cultura de captura, irão convergir em melhorias e resoluções de problemas, como: fornecer informações e dados com alta disponibilidade, confiabilidade e segurança; obter informações técnicas e de opinião mais assertivas, que permitam a tomada de decisão sobre alternativas de soluções de forma ágil com consequente reflexo na diminuição do tempo de atendimento; otimização dos recursos de infraestrutura, através da captura constante de suas capacidades de utilização; menor necessidade de suporte técnico reativo, pela identificação e tratamento proativo de potenciais problemas relacionados à base de informações institucionais, desempenho e disponibilidade de dados; dentre vários outros.

2.3.10. Mediante a esta realidade, torna-se oportuno e prioritário o investimento na ampliação e modernização da cultura e capacidade de captura dos CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES atinentes à SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, assim como outros investimentos complementares em soluções com seus focos específicos como banco de dados, análises perceptivas, infraestrutura e segurança, a partir de processos próprios de contratação, visando a constante melhoria no atendimento aos usuários assistidos.

2.3.11. A obtenção da solução proposta tem por finalidade prover a SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO de ferramental especializado necessário para assegurar o efetivo gerenciamento de vulnerabilidades de ativos informacionais de CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES, e vigilância da disponibilidade e desempenho dos respectivos sistemas de que impactam a imagem institucional da organização.

Definiu-se, por fim, como premissa e estratégia para este projeto a condição obrigatória de aquisição de uma solução totalmente integrada, de um único fabricante, realizada através da contratação por fornecedor único, resguardando-se, nos interesses da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, os cuidados para não tornar o ambiente de gestão de informações, por si só, não gerenciável entre a heterogeneidade de tecnologias e fornecedores existentes no mercado.

3.0 – BENEFÍCIOS

3.1. Elevação do nível de curadoria, retenção e geração de conhecimento dos CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO;

3.2. Elevação dos níveis de disponibilidade e desempenho dos CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES, com conseqüente possibilidade de aumento não só de alternativas, mas também de velocidade na tomada de decisões;

3.3. Redução de custos financeiro, institucional, de oportunidade e de imagem, derivados da falta de CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES dos processos de negócios e operações;

3.4. Ação proativa em ocorrências não tratáveis automaticamente;

3.5. Informações sobre ocorrências por relatórios gerenciais (técnicos e executivos) e histórico completo, possibilitando a eficiência e eficácia do processo;

3.6. Implantação de um ciclo contínuo de melhorias no processo de disponibilizar informação, envolvendo as equipes internas e departamentais para desenvolvimento e manutenção do ambiente CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES;

3.7. Redução de riscos e impactos inerentes a ameaças de perda ou divulgação inapropriada de informações;

3.8. Diminuição no tempo de resposta de atendimento às ocorrências, lentidão e indisponibilidade CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, propiciando maior produtividade interna e qualidade dos serviços voltados ao cidadão e outros públicos de relacionamento;

3.9. Implantação de processo de análise e geração de conhecimento com base nos CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES, desde o seu desenvolvimento até a sua tomada de decisão;

3.10. Alcance de maiores níveis de eficiência e governança dos processos informacionais e de imagem da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO e maior domínio das causas-raiz de problemas identificados, através do provimento de informações de situação e desempenho das aplicações monitoradas, auxiliando a tomada de decisões operacionais e táticas;

3.11. Melhoria constante das aplicações monitoradas, fomentando suas evoluções e aperfeiçoamentos;

3.12. Menor necessidade de suporte técnico reativo e gerenciamento proativo de potenciais problemas em sistemas de CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES vigiados, minimizando significativamente a possibilidade de indisponibilidade dos serviços;

3.13. Maior assertividade na elaboração de curto, médio e longo prazo do dimensionamento dos recursos de infraestrutura da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, baseado em informações qualificadas.

4 Solução Tecnológica

4.1. Descrição da Solução Tecnológica

4.1.1. Plataforma

A plataforma incluirá um painel que unificará os elementos da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, com interface para gestão de informações, com controle de acesso por níveis distintos e independentes. Deverá possuir dinâmica entre as fontes de dados primários e secundários, módulos de agendas, contatos, atendimento ao jornalista, possibilidade de busca avançada de informações, inclusive por palavra-chave e temas, análise relacionado aos interesses da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, canais para gestão e mapa geográfico de âmbito estadual. A solução incluirá o licenciamento do software e consultoria para implementação da plataforma, permitirá ao usuário realizar com agilidade, flexibilidade e alto desempenho todas as funções e operações necessárias e relevantes para visualização dos dados para o propósito de compreensão dos fatos por eles representados. Possibilitará acesso as fontes de dados e metadados, via Web (navegador internet) e dispositivos móveis (tablets e smartphones) baseados em sistemas Android e IOS para subsídio das tomadas de decisões.

4.1.2. A SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO tem por escopo obter uma solução tecnológica associada a disponibilização de conteúdos pré-qualificados, que admita o gerenciamento de vulnerabilidades, bem como a gestão dos níveis de disponibilidade e desempenho de CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES de interesse da Secretaria.

4.1.3. O recurso deverá permitir a identificação de vulnerabilidades e em distintas situações, contendo as capturas, indexações, análises e desenvolvimento de matrizes informacionais, facilitando o processo de gestão de informações, inclusive com alertas aos gestores definidos pelo sistema. O sistema deve obrigatoriamente exibir os dados ponderados, coordenar as varreduras, processar resultados que devem ser acumulados ao longo do tempo em formato de indicadores de risco, demonstrar evidências e descritivos técnicos das vulnerabilidades, bem como consentir que sejam conferidos indicativos técnicos que promovam a gestão do ciclo de desenvolvimento de ações e a elevação do nível de maturidade e compromisso público da SECOM.

4.1.4. Consentir a gestão do sistema de CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES, gerar relatórios e alertas em tempo real. A coleta poderá ser composta de uma série de base de dados simples ou de um fluxo de navegação. O sistema deve suportar a captura a partir de diversas localidades simultaneamente e permitir a geração de painéis de controle em tempo real com informações de disponibilidade, indicadores e vetores. Todas as informações alcançadas deverão ficar armazenadas para admitir gerar relatórios e estudos futuros. Por se tratar de um sistema para gestão de informação, o mesmo deverá ter suporte a alta disponibilidade, de forma que possa rodar de forma distribuída.

4.1.5. Necessita prover suporte especializado para correção e/ou mecanismos para acordos automáticos nas falhas encontradas no ambiente. Para tanto, a solução deve conter o conjunto de funcionalidades descritas no presente projeto básico, as quais devem compor um único software ou mais de um, desde que do mesmo fabricante seja garantida a total integração entre seus módulos e funcionalidades.

4.1.6. O sistema deverá estar amplamente acessível por meio de interface (navegador), em uma URL única do aplicativo, com suporte obrigatório na língua portuguesa do Brasil.

4.1.7. O sistema deverá suportar número mínimo de 500 usuários únicos e nomeados e cadastrados em módulo específico.

4.2. Detalhamento dos requisitos funcionais da solução

4.2.1. PLATAFORMA para gerir a ciência da informação com o objetivo da coleta, manipulação, classificação, armazenamento, análise, recuperação e disseminação da informação, desde a sua gênese até o processo de transformação de dados em conhecimento. Deverá acomodar a aplicação na SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, seu uso, e as interações entre pessoas, organização e sistemas de informação.

A logística, o planejamento de informação, a modelagem de dados e as análises, são as principais áreas objeto desta plataforma, que abrange um território de dados multifacetado, complexo e em forte expansão, como os dados sociais, permitindo a integração com dados internos e externos.

O conceito da PLATAFORMA pode ser resumidamente definido como um coletor, curador e analisador de coleções de bases de dados (internos e externos) tão complexas e volumosas capaz de realizar funções de remoção, ordenação, sumarização, classificação de forma eficiente, que gerem conhecimento para ações e tomadas de decisões.

A plataforma admitirá o gerenciamento e controle de acesso centralizado da plataforma, além da criação de estrutura de segregação de partições lógicas que admitem o agrupamento de painéis de acordo com tema, secretaria, assunto, projeto ou outros aspectos afins, relacionados aos âmbitos governamentais.

Permitirá o agrupamento de todo o material publicado segundo classificação em áreas de negócio, departamento, assunto ou outros critérios de modo a facilitar e organizar o acesso aos mesmos.

Possuirá funcionalidade de exame de informações georreferenciadas, refletindo as seleções aplicadas nos painéis de informações, apresentando os dados, também, num mapa do estado.

Admitirá o acesso a plataforma a partir de dispositivos móveis (Apple, IOS e Android), em modo Wi-Fi ou 3G ou 4G, acesso a partir de endereços fornecidos ao browser de internet, bem como que sejam fornecidos parâmetros a esses endereços a fim de filtrar os dados apresentados na respectiva plataforma segundo os parâmetros informados.

Terá interface integrada, não exigindo a instalação em separado de outros componentes (ambiente servidor). O termo “ativos” aqui tratado tem por significado os conjuntos de dados e informações necessários a operação e gestão de informações.

4.2.2 Tecnologia - Disponibilização de plataforma com layout responsivo que permitirá o acesso aos múltiplos dispositivos como smartphones, tablets, desktops e painéis eletrônicos (sala de situação).

Software que utilize método de arranjo de informações com base em características comuns de classificação, disponibilizados de forma sistemática, com a finalidade de apoiar na concepção, manutenção e na operacionalização do processo de inteligência com a utilização de modelos analíticos de administração, para análise de informações e taxonomias visuais para tratamentos de informações não estruturadas.

Desenvolvido a partir de quatro pilares fundamentais no processo de inteligência, sendo governança (planejamento, implantação, controle e monitoramento), operacionalização do processo, visualização das informações e integração.

(D) DEMONSTRAR DE FORMA SISTÊMICA NO AMBIENTE COMPUTACIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO.

4.2.3 Provedimento e armazenamento de dados em ambiente seguro, em território nacional.

(C) COMPROVAR COM ATESTADO DE CAPACIDADE EMITIDO POR EMPRESA

4.2.4 Distribuição de informações - Divulgador de informações para públicos de relacionamento, inclusive imprensa local, regional, brasileira e internacional, com quantidade máxima possível de jornalistas (mailing) e órgãos públicos, via internet, com divulgador em plataforma IOS e Android.

(D) DEMONSTRAR DE FORMA SISTÊMICA NO AMBIENTE COMPUTACIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO

4.2.5 Tratamento de informações estruturadas e não estruturadas por texto, áudio e vídeo. A plataforma deverá estar preparada para suportar grande volume de dados e informações permitindo a indexação e pesquisa avançada para construção de cenários e comparativos.

(D) DEMONSTRAR DE FORMA SISTÊMICA NO AMBIENTE COMPUTACIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO.

4.2.6. Aplicações pré-definidas

4.2.6.1 Captura - Coleta, manipulação, classificação, armazenamento, análise, recuperação e disseminação da informação. O processo consiste no estudo da informação desde a sua gênese até o processo de transformação de dados em conhecimento, por meio de captura, indexação, gerenciamento e distribuição de informações, seja em vídeo; áudio, textos, informações internas, mídias sociais, nas fontes primárias e secundárias especificadas no projeto, conforme item 5.1 e 5.2.

D) DEMONSTRAR DE FORMA SISTÊMICA NO AMBIENTE COMPUTACIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO.

4.2.6.2 – Análises

Apreciação diária das informações (qualitativas) dentro do contexto da mídia, no aspecto da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, reportando os fatos operacionais e de interesse para tomada de decisões, com envio de resumos em relatórios aos usuários cadastrados.

Análise de superfície, que monitore, armazene e analise as informações que trafegam nas mídias tradicionais e sociais, permitindo um exame de superfície, ou seja, o ambiente de interligação e contaminação de uma mídia pela outra. Integração em uma ferramenta única de todos os conteúdos relacionados.

Uso da Gestão da Informação, que constitui uma métrica integrada e permanente de análise e síntese da informação, com o propósito de subsidiar os órgãos na elaboração dos planejamentos estratégicos com base nas mídias tradicionais, sociais e digitais.

Utilização de ambiente ou Sala de Informação virtual, que permita a criação de um ambiente dedicado para o tráfego de informações. Com a tecnologia de Digital Sign (sinalização digital) admita a distribuição das informações em painéis customizáveis de acordo com a necessidade e foco do contratante.

Aplicação do Índice de Presença e Percepção da Marca nas Redes Sociais (IPPMRS), que constitui uma métrica integrada e permanente de captura e análise da presença da marca nas redes sociais.

D) DEMONSTRAR DE FORMA SISTÊMICA NO AMBIENTE COMPUTACIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO

4.2.6.3 Agenda

Aplicação de Painel de controle para registro dos compromissos do Governador, Vice-Governador e secretários, acrescidos de dados sobre contatos com possibilidade de extração de relatórios, com informações institucionais e relatório de mídia local e, quando necessário, nacional e internacional.

D) DEMONSTRAR DE FORMA SISTÊMICA NO AMBIENTE COMPUTACIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO

4.2.6.4 Gestão de relacionamento

Aplicação e cadastro no sistema para RELACIONAMENTO CORPORATIVO, que se constitui numa prestação de serviços de construção de base de dados de relacionamento corporativo, personalizado para as necessidades da CONTRATANTE, permitindo a classificação do stakeholder pela matriz Importância X Influência, associada com o conceito de mapa de calor (heatmap).

Aplicação e cadastro no sistema para RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA LOCAL, com cadastro de informações com a quantidade mínima de 50 dos principais veículos de comunicação existentes no mercado local e de jornalistas que neles atuam, atualizado constantemente, contemplando as diferentes regiões do Estado do Pará.

Aplicação e cadastro no sistema para RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA REGIONAL, com cadastro de informações com a quantidade mínima de 20 dos principais veículos de comunicação existentes no mercado regional considerando a Amazônia Legal e de jornalistas que neles atuam, atualizado constantemente, contemplando os diferentes estados da região supramencionada.

Aplicação e cadastro no sistema para RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA NACIONAL, com cadastro de informações com a quantidade mínima de 50 dos principais veículos de comunicação existentes no mercado nacional e de jornalistas que neles atuam.

Aplicação e cadastro no sistema para RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA INTERNACIONAL, com mínimo de 50 dos principais veículos de comunicação existentes, considerando prioritariamente a América do Norte (mínimo EUA e Canadá), América Latina (mínimo Chile, Argentina, Equador, Peru, Venezuela), Europa (mínimo França, Alemanha, Portugal, Espanha, Inglaterra e Itália), Ásia (mínimo China e Japão), sendo este cadastro possível de receber atualização constante.

Aplicação e cadastro no sistema para RELACIONAMENTO COM GOVERNO, cadastro de informações das principais entidades/órgãos governamentais da esfera federal, estadual e municipal, compreendendo os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), as três instâncias (Federal, Estadual e Municipal), Ministérios (1º e 2º Escalão), Presidência da República, Senado, Câmara dos Deputados, Comissões Parlamentares, Governos Estaduais (1º e 2º Escalão), Assembleias Legislativas, Prefeituras de todo o Brasil (Prefeito, Vice-Prefeito e Secretarias das Capitais), Câmaras Municipais de todo o Brasil (Presidente da Câmara e Vereadores), Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas do Estado, entre outros, atualizado constantemente.

Também inclusão de FORMADORES DE OPINIÃO NAS REDES SOCIAIS (FORS), que se constitui num cadastro de informações de no mínimo 1.000 dos principais influenciadores que atuam nas redes sociais, categorizados em cerca de 70 temáticas, abrangendo Facebook®, Twitter® e Blogs, classificados pelos critérios de seguidores, “likes”, compartilhamentos, posts e tráfego, o que permitirá melhor transparência para encaminhamento de respostas e soluções no âmbito da SECOM.

D) DEMONSTRAR DE FORMA SISTÊMICA NO AMBIENTE COMPUTACIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO

4.2.6.5. Gestão de atendimento de solicitações de públicos - Cadastro de solicitações de informações do atendimento a imprensa e outros receptores com seleção automática de jornalistas, cadastro de porta-vozes e fontes, temas, assuntos, mídia etc, que possibilite a gestão de concessão ou não do atendimento com respectivos motivos. Que o sistema permita gerir não apenas as solicitações da imprensa (jornalistas), como também de públicos estratégicos (stakeholders).

(D) DEMONSTRAR DE FORMA SISTÊMICA NO AMBIENTE COMPUTACIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO

4.2.6.6 – Alertas sobre assuntos/temas de interesse, mediante informações pré-determinadas, correlacionadas a SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, inclusive com possibilidade de envio para números de aparelhos celulares definidos, além de emails cadastrados.

Emissão de Boletim diário com notícias e informações que envolva a gestão governamental e a imagem institucional do Governo do Estado, incluindo veículos tradicionais de comunicação e redes sociais on-line, onde sejam emitidos alertas por e-mails e SMS em hipóteses especificadas previamente pela SECOM.

(D) DEMONSTRAR DE FORMA SISTÊMICA NO AMBIENTE COMPUTACIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO

Inserir no sistema de notícias, em prazos acordados por esta Secretaria, sendo o mais breve e ágil possível, diariamente, noticiário dos veículos impressos e sites, além dos telejornais e programas de rádio, regionais, nacionais e internacionais, como também atendimento para os casos solicitados, de forma urgente e direta pela SECOM.

(R) DEMONSTRAR ATRAVÉS DE ANÁLISES E RELATÓRIOS DE “CASES” REAIS COMPROBATÓRIOS EM USO PELO MERCADO.

4.2.6.7 Checking Publicitário - Monitoração por amostragem e atendendo solicitação da SECOM para inserções publicitárias contratadas, que constar nas autorizações de plano de mídia ou documento similar, com apresentação de documento que comprove as monitorações publicitárias realizadas, além dos arquivos, com período anterior e posterior a inserção publicitária, com data, emissora, programa e horário da veiculação contratada e exibida, nos municípios-polo das diferentes regiões do Estado, conforme previamente acordado com a SECOM.

Acompanhamento das falhas identificadas na monitoração e informar ao cliente e agências e das compensações das falhas identificadas e identificação das interferências jornalísticas que ocorrerem junto às contratações publicitárias.

Apresentação de relatórios que comprovem no período, os investimentos ocorridos em cada veículo contratado, descrevendo quantidade, audiência, campanhas realizadas, ocorrências, pendências, resumo de falhas, evolução no período, agências contratadas, emissoras, faixa horária, tempo total de veiculação, editorias, assuntos abordados, classificação das informações.

Sistema para visualização da monitoração publicitária em tempo real, por meio de página customizada na internet, contendo senhas de acesso, links dos anúncios monitorados, relatórios, books, busca por palavras-chave, período, mídia, horário, classificação por canais, download de informações, encaminhamento de informações por email e visualização rápida de quantidade de informações disponibilizadas para cada mídia.

(R) DEMONSTRAR ATRAVÉS DE ANÁLISES E RELATÓRIOS DE “CASES” REAIS COMPROBATÓRIOS EM USO PELO MERCADO.

5. Conteúdos

5.1 Conteúdos internos

Integração do sistema de CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES para cadastro de fonte secundária (tabelas, textos, dados estruturados e não estruturados que relaciona ou discute informações originalmente apresentadas em outros lugares, como federações, associações, entidades, etc), conforme interesse e necessidade da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO.

DEMONSTRAR DE FORMA SISTÊMICA NO AMIBENTE COMPUTACIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO

5.2 – Conteúdos de Fontes Primárias

Integração do sistema de CONTEÚDOS, NOTÍCIAS, DADOS E INFORMAÇÕES para cadastro de fonte primária com todo conteúdo de interesse e necessidade da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, conforme basicamente relacionado abaixo.

5.2.1. Imprensa local, regional, nacional e internacional, incluindo rádios, TVs, jornais impressos, revistas, sites e portais de notícias;

5.2.2. Blogs, sites e redes sociais;

5.2.3. STF, TJE, TSE, TCE;

5.2.4. Senado Federal e Câmara dos Deputados;

5.2.5. Câmaras Municipais do Estado do Pará (sites);

5.2.6. Assembleia Legislativa do Estado do Pará;

5.2.7. Governo Federal (Presidência da República, Ministérios, Autarquias);

5.2.8. Sites de Prefeituras Municipais do Estado do Pará;

5.2.9. Demais sites institucionais ou de entidades que possuem relação governamental e institucional com o Governo do Estado.

DEMONSTRAR DE FORMA SISTÊMICA NO AMIBENTE COMPUTACIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO

6. INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6.1 ARQUITETURA DE SOFTWARE E HARDWARE

Permitir configuração entre equipamentos, servidores, escalabilidade vertical de hardware em relação aos processadores de dados, núcleos, memória ou quaisquer outros recursos visando aumento de desempenho e solução.

Disponibilizar e gerenciar integração com bases LDAP, associando nomes de usuários a seus grupos específicos, permitindo a atribuição de tarefas, configurações específicas e permissões individualizadas aos usuários.

Fornecer o apoio técnico na utilização da ferramenta e suas funcionalidades com a disponibilização de equipe dedicada exclusivamente para atendimento da SECOM, com disponibilidade 24x7 presencial no horário comercial e, em plantão, fora deste horário com prazo de até 12 horas para solução de problemas técnicos.

Obedecer padrão de prestação de serviços SLA (Service Level Agreement) de no mínimo 95%, incluindo paradas técnicas agendadas e avisadas com antecedência, isto é, os serviços descritos deverão estar disponíveis, no mínimo, por 95% do período contratado, considerando a previsão de prestação de serviços em tempo real, todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados.

6.2 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Este SISTEMA DE INFORMAÇÃO deve permitir acessos simultâneos de no mínimo 500 usuários em tempo real através do fornecimento de senhas.

A ferramenta deverá ser protegida contra invasões, mediante utilização de login e senha, que deverão ser conhecidos somente por pessoa previamente designada pelo gestor e pela empresa contratada e ser armazenadas em banco de dados com criptografia;

A Empresa contratada deverá apresentar relatório de gestão de ativos de software (inventário), emitido por empresa certificada pelo fabricante dos softwares com a listagem de licenciamento, junto com a documentação de qualificação técnica comprovando sua capacidade técnica disponível através da emissão de atestado.

A ferramenta deverá ainda estar de acordo com as características técnicas do ambiente computacional da SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO, garantindo níveis mínimos de segurança e sigilo ditados pela Coordenação Geral de Modernização e Informática – CGMI, e sem perda de desempenho e performance.